



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA
POP – SALVAMENTO EM ELEVADORES



SALVAMENTO EM ELEVADORES Publicado em ___/___/___ Atualizado em ___/___/___ Elaborado por: GBSAL	FINALIDADE DO POP Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de salvamento em elevadores.
	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal POP indicado ao Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Proporcionar condições para execução da operação de modo que ofereça segurança à vítima e aos bombeiros envolvidos na operação;
- Evitar ou minimizar o agravamento de possíveis lesões existentes na vítima.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Viatura de combate a incêndio;
- Viatura de salvamento;
- Viatura de Atendimento Pré-Hospitalar;
- EPR;
- EPI adequado para resgate em espaço confinado;
- Material de escoramento;
- Equipamentos e materiais de iluminação;
- Equipamentos e materiais de isolamento e sinalização;
- Materiais de salvamento em altura;
- Apito;
- Caixa de ferramentas;
- Material de comunicação (rádio portátil).

3. PROCEDIMENTOS

AVISO:

- Recolher com o rádio operador todas as informações necessárias em relação à ocorrência;
- Certificar-se das viaturas a serem deslocadas para o referido evento, bem como sua natureza (ABT, ASE, URSA, UR, etc.).

DESLOCAMENTO:

- Durante o deslocamento solicitar à CIADE complementação das informações sobre o evento;
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve revisar juntamente com a guarnição os procedimentos iniciais a serem adotados quanto à chegada ao local do evento;
- Certificar junto à CIADE da natureza da ocorrência (tipo do local, presença de complicadores, número de vítimas, etc.);
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve delegar função aos membros da guarnição (quem isola o local, quem realiza a sinalização, etc.);
- Todos devem estar portando EPI adequado a natureza do evento;
- Definir militar responsável por realizar a entrevista com o síndico ou porteiro;
- O condutor deverá observar a legislação de trânsito vigente e as orientações publicadas em BG referente a condução das viaturas de socorro do CBMDF, bem como manter os cuidados durante o deslocamento.

CHEGADA AO LOCAL DO EVENTO:

- Informar à CIADE quando da chegada ao local do evento e fazer um relato prévio do evento;
- Identificar a necessidade e apoio ou outros serviços de emergência;
- Assumir o comando da operação quando for o militar mais antigo e instituir o SCI;
- Reconhecer o local e efetuar a devida avaliação de risco afastando-o ou minimizando-o;
- Realizar uma verificação rápida no local do evento e estabelecer o perímetro de segurança, definindo as zonas de atuação, sinalizar e isolar o local;
- Entrevistar o porteiro ou síndico, a fim de verificar tipo de elevador, localização da chave de energia e quantidade de elevadores no local;
- Solicitar ao síndico ou portaria chave do elevador e acesso à casa de máquinas;
- Acionar a empresa de manutenção do elevador;
- Montar palco de materiais;
- Traçar um plano de ação, com base na avaliação dos riscos;
- Instituir um militar para realizar a função de militar de segurança;
- Identificar o número de pessoas presas no elevador e suas condições.

OPERAÇÃO:

- Desligar de imediato o quadro geral de luz;
- Isolar o local para evitar aproximação de pessoas não envolvidas no evento;
- Efetuar avaliação do local, observando a presença de elementos complicadores a atuação BM e reportando as informações ao comandante do socorro;
- Verificar o uso de EPIs adequados pelos militares envolvidos no socorro;
- Localizar a cabina do elevador a ser aberta;
- Detectar a presença de pessoas no interior da cabina e suas condições;
- Acalmar as vítimas;
- Certificar-se do desligamento dos circuitos elétricos;
- Providenciar iluminação e material necessário para a operação no andar da cabina;
- Abrir porta do pavimento;
- Nivelar cabina;
- Liberar sistema de freios;
- Nivelar cabina novamente;
- Travar freios;
- Acessar o local e efetuar a retirada das vítimas;
- Manter a monitoração constante da cabina durante toda a operação;
- Informar qualquer situação que comprometa a operação;
- Estabelecer sinais de alarme para PARAR e CONTINUAR a operação.

INSPEÇÃO FINAL:

- Realizar a inspeção final e avaliar os possíveis riscos no local da ocorrência após o término da operação;
- Interditar o local para evitar novos acessos;
- Acionar o órgão ou responsável que tenha o dever legal de garantir a segurança do local.

DESMOBILIZAÇÃO:

- Conferir os militares da guarnição envolvidos na operação;
- Conferir, recolher e embarcar os materiais usados na operação;
- Informar à SECOM da unidade de origem horário de início, término e fim da operação, bem como os dados recolhidos no local para que seja fechada a ocorrência;
- Realizar manutenção de 1º escalão nos materiais utilizados na operação com objetivo de verificar avarias nos mesmos, caso constatado informar através de documento;
- Confeccionar relatório ao comandante da unidade em caso de ocorrência de vulto.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de seguir os procedimentos regulamentares para devida operação;
- Deixar de desligar o quadro geral de luz;
- Deixar de usar ou usar incorretamente o material próprio para operação;
- Utilizar equipamentos que não sejam seguros;
- Permitir a interferência de pessoas alheias à operação.

5. FATORES COMPLICADORES

- Desconhecimento dos diferentes tipos de elevadores;
- Condições precárias de conservação dos elevadores;
- Estado de pânico das vítimas no interior dos elevadores.

6. GLOSSÁRIO

QUADRO GERAL DE LUZ: Local onde se controla a corrente elétrica que alimenta os elevadores, sendo este situado na maioria das vezes no andar térreo e de conhecimento do porteiro ou síndico.

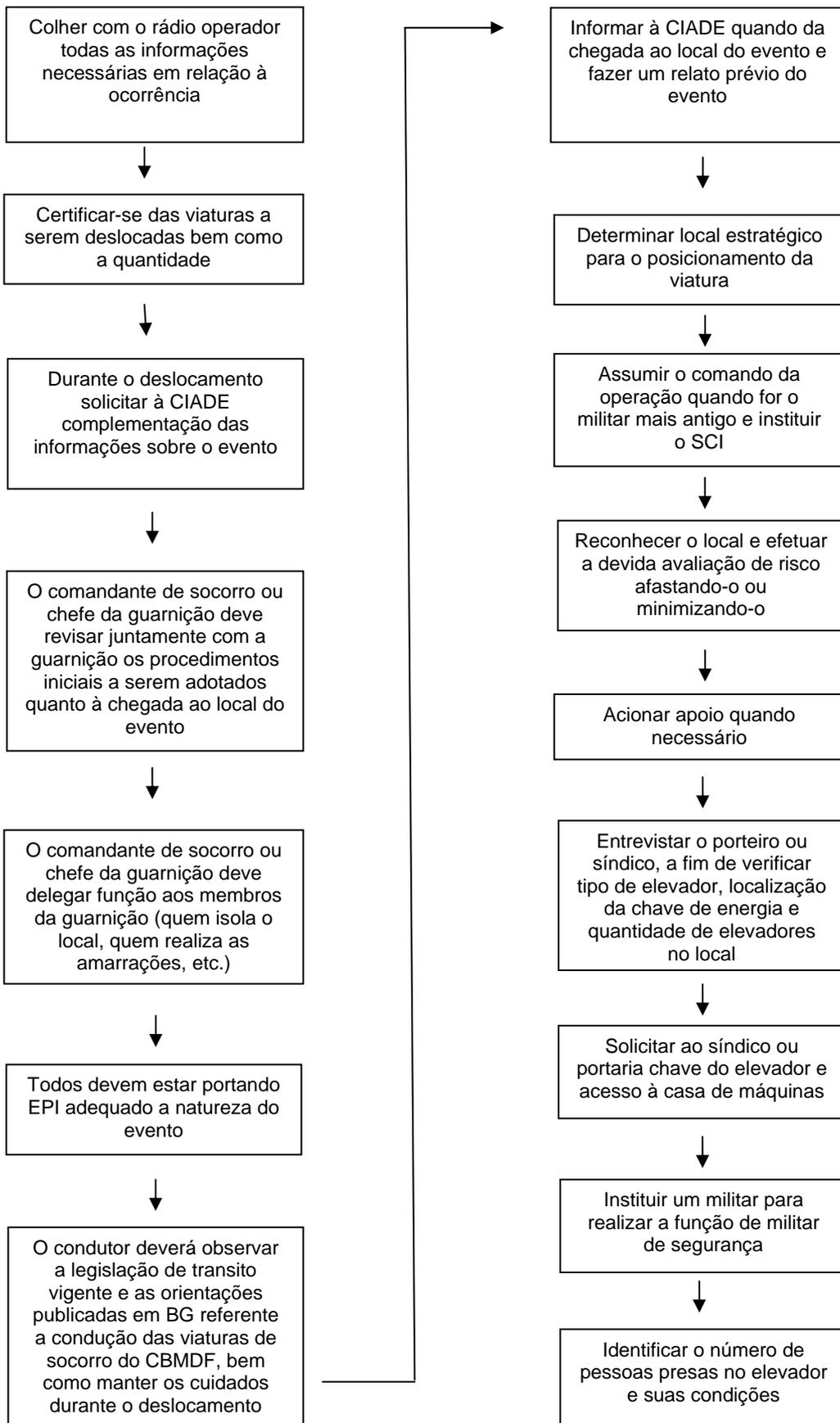
CABINA DO ELEVADOR: Local reservado para acomodação dos usuários do elevador, sendo em sua maioria permitido em seu interior até 6 pessoas.

NIVELAR CABINA: Ato de colocar a cabina do elevador em igualdade com o piso a ser aberta a porta, para que as pessoas sejam retiradas.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Manual Técnico Profissional de Salvamento / CBMDF;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro / CBPMESP.

1. FLUXOGRAMA



Continuação.....

